

DÉCADA DE AÇÃO PELA SEGURANÇA  
NO TRÂNSITO 2011-2020

# Conjunto de ferramentas para organizadores de **eventos** de lançamento





# Índice

- 2 INTRODUÇÃO
- 3 HISTÓRICO
- 4 OBJETIVO PRINCIPAL
- 5 MENSAGENS ESSENCIAS
- 7 PLANO MUNDIAL PARA A DÉCADA DE AÇÃO PELA SEGURANÇA NO TRÂNSITO: RESUMO
- 9 DADOS MUNDIAIS
- 11 IDÉIAS PARA EVENTOS DE LANÇAMENTO
- 13 UM EVENTO IDEAL DE LANÇAMENTO
- 14 UM SÍMBOLO PARA TODOS: O SELO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO
- 15 APOIO DO GRUPO DE COLABORAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A SEGURANÇA NO TRÂNSITO
- 17 CONTATO

# Introdução

Este “conjunto de ferramentas para organizadores” tem a finalidade auxiliar no planejamento de eventos para o lançamento da Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011 – 2020, em 11 de maio de 2011.

O conjunto de ferramentas descreve resumidamente a Década, sua visão e mensagens essenciais. São ainda apresentadas as informações mundiais essenciais sobre acidentes de trânsito.

As idéias para eventos de lançamento são relacionadas, como uma descrição sobre o que constitui um lançamento ideal. A indicação de suporte que o Grupo de Colaboração de Segurança das Nações Unidas tem a oferecer também é descrita.



# Histórico

## AS MORTES E ACIDENTES DE TRÂNSITO CEIFAM AS VIDAS DE APROXIMADAMENTE 1.3 MILHÕES DE PESSOAS TODOS OS ANOS E FEREM OUTROS MILHÕES.

Elas têm sido reconhecidas como um desafio pelas Nações Unidas e seus Estados Membro por muitos anos. Somente na última década, no entanto, a questão ganhou a merecida proeminência entre os interesses mundiais mais urgentes quanto à saúde e desenvolvimento. Em 2004, a Organização Mundial de Saúde e o Banco Mundial lançaram o *Relatório Mundial sobre Prevenção contra Acidentes de Trânsito*, estabelecendo recomendações para o Estados Membro, com o objetivo de melhorar a situação da segurança viária.

O relatório foi acompanhado por um número de deliberações da Assembleia Geral das Nações Unidas e Assembleia Mundial de Saúde exigindo que os Estados Membro priorizem a segurança rodoviária como um assunto de desenvolvimento e saúde pública e tomem as medidas que são reconhecidamente efetivas para a redução dos números crescentes de mortes e acidentes nas vias de todo o mundo.

Em 2009, a Organização Mundial de Saúde publicou o *Relatório sobre a Situação Mundial da Segurança Viária*, a primeira avaliação da situação da segurança de trânsito em 178 países. No mesmo ano, a Comissão Mundial para Segurança Viária expediu uma convocação para uma Década de Ação pela Segurança no Trânsito. A proposta por uma Década convocou o empenho planejado em todas as sociedades, com o objetivo de chamar a atenção para a crescente crise da segurança viária. Esta convocação foi refletida na “Declaração de Moscou”, expedida a partir da bem sucedida Primeira Conferência Ministerial Mundial sobre Segurança Viária, patrocinada pelo Governo da Federação Russa, em novembro de 2009. A Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020 foi oficialmente proclamada pela Assembleia das Nações Unidas em março de 2010. Ela está programada para ter o início formal em 11 de maio de 2011.

# Objetivo principal

A DÉCADA DE AÇÃO PELA SEGURANÇA NO TRÂNSITO É UMA OPORTUNIDADE HISTÓRICA QUE OFERECE AOS ESTADOS MEMBRO E SEUS PARCEIROS, UMA ESTRUTURA DE AÇÃO QUE PODERIA, ENFIM, **SALVAR MILHÕES DE VIDAS** NO PERÍODO DE DEZ ANOS.

O objetivo principal é proporcionar mobilidade segura para todos os usuários do trânsito em todo o mundo. A realidade é sombria: se nada for realizado para combater a crise atual, a previsão é de que as mortes por acidentes de trânsito passarão dos atuais 1,3 milhões de mortes anualmente para mais de 1,9 milhões de mortes por ano em 2020. O objetivo da Década é primeiro estabilizar e, então, reduzir o número de vidas perdidas. O Plano Mundial da Década de Ação pela Segurança no Trânsito, preparado pelo Grupo de Colaboração de Segurança Rodoviária das Nações Unidas e muitos outros interessados, resume um modo de ação para garantir que este objetivo se torne realidade.



# Mensagens essenciais

## ACIDENTES DE TRÂNSITO SÃO PREOCUPAÇÕES URGENTES DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO NO MUNDO TODO

Aproximadamente 1,3 milhões de pessoas morrem como resultado de acidentes de trânsito a cada ano, sendo esta a décima causa de morte em todo o mundo. Mais de 90% das mortes e lesões causadas por acidentes de trânsito ocorre em países de renda baixa e média. Em todo o planeta as mortes por acidentes de trânsito são a principal causa de mortes de jovens com idades entre 15 e 29 anos. Cerca de 50% das pessoas que morrem nas vias em todo o mundo são pedestres, ciclistas e motociclistas. Outros milhões de pessoas são feridas e muitas vezes permanecem inválidas por toda a vida. Além da dor e do sofrimento que causam, os acidentes de trânsito provocam consideráveis perdas econômicas às vítimas, seus familiares e à nação. Em grande parte dos países, os custos podem representar de 1 a 3% do seu produto interno bruto. Estes números podem chegar a 5% em alguns países.

## OS ACIDENTES DE TRÂNSITO PODEM SER EVITADOS.

Existem evidências irrefutáveis sobre quais seriam as medidas eficazes para que sejam evitadas as mortes e acidentes no trânsito. Os países que conseguiram atingir os maiores ganhos em segurança viária o fizeram através do envolvimento de todos os setores relevantes da sociedade.

A promulgação e execução de uma legislação abrangente acerca dos fatores essenciais, tais como a condução de veículos sob efeito de álcool, o excesso de velocidade e o uso de cintos de segurança e capacetes; rodovias e veículos seguros e um sistema de atendimento de emergência eficaz são os ingredientes essenciais para o sucesso. Ainda assim, existem melhorias a serem feitas em todos os países do mundo para evitar estas mortes trágicas e acidentes.

# A DÉCADA DE AÇÃO PELA SEGURANÇA NO TRÂNSITO É UMA OPORTUNIDADE PARA SALVAR MILHARES DE VIDAS.

A Década proporciona uma estrutura aos países e comunidades para que aumentem a ação em prol de salvar vidas. O Grupo de Colaboração de Segurança Viária das Nações Unidas desenvolveu, através de um amplo processo de consultoria, o Plano Mundial para a Década de Ação pela Segurança no trânsito, como um guia para os Estados Membro e seus parceiros, referentes às ações a serem consideradas. As categorias ou “pilares” de atividades no Plano Mundial são: a construção da capacidade de gestão de segurança rodoviária; melhoramento da segurança da infraestrutura rodoviária e mais ampla rede de transporte; e ainda, o desenvolvimento da segurança dos veículos; aprimoramento do comportamento dos usuários das rodovias e melhoramento dos serviços de emergência e outros pós-acidentes. Os Governos, agências internacionais, organizações da sociedade civil e outros interessados são convidados a utilizar este Plano Mundial para definir o conjunto de ações que empreenderão durante a Década.



# Resumo do Plano Mundial

## Para a Década de Ação pela Segurança no Trânsito

O Plano Mundial para a Década de Ação pela Segurança no Trânsito foi desenvolvido pelo Grupo de Colaboração de Segurança Viária das Nações Unidas e por interessados em todo o mundo que contribuíram através de uma consultoria online aberta ao público. Este plano serve como uma inspiração para o desenvolvimento de planos para a Década, em níveis nacionais e locais, enquanto proporciona simultaneamente uma estrutura para facilitar a coordenação de atividades em níveis regionais e mundiais. É dirigido a uma ampla audiência que inclui representantes de governos nacionais e locais, organizações da sociedade civil e sociedades privadas que pretendam alinhar as suas atividades da Década à estrutura Mundial. O Plano Mundial resume uma forma de ação que poderia salvar milhões de vidas na Década.

Existem cinco categorias de “pilares” de atividades no Plano Mundial e indicadores foram desenvolvidos para mensurar o progresso em cada uma destas áreas. Os cinco “pilares” são descritos abaixo. Observe que o foco de atividades estará em níveis locais e nacionais, com algumas atividades regionais e internacionais para coordenar as iniciativas.

### **PILAR 1: GESTÃO DE SEGURANÇA VIÁRIA**

Este pilar enfoca a necessidade de fortalecer a capacidade institucional para maiores empenhos pela segurança viária nacional. Isto inclui atividades como o estabelecimento de um departamento de comando para segurança viária no país, envolvendo parceiros de uma variedade de setores; desenvolvimento de uma estratégia nacional de segurança viária e estabelecimento de objetivos realistas e de longo prazo para as atividades, com fundos suficientes para a sua implementação. Isto exige desenvolvimento de sistemas de dados para supervisionar e avaliar as atividades.

### **PILAR 2: MOBILIDADE MAIS SEGURA**

Este pilar destaca a necessidade de melhorar a segurança das redes de transporte em benefício de todos os usuários das vias, em especial os mais vulneráveis: os pedestres, ciclistas e motociclistas. As atividades incluem o aperfeiçoamento do planejamento, projeto, construção e operações de vias com foco na segurança e a garantia de que as rodovias sejam regularmente avaliadas quanto à segurança; o incentivo às autoridades relevantes para que considerem todas as formas de transporte e tipos de infraestrutura segura quando atendem às necessidades de mobilidade dos usuários das vias; e a promoção do treinamento em segurança viária e a educação quanto a estes tópicos.

### **PILAR 3: VEÍCULOS MAIS SEGUROS**

Este pilar se refere à necessidade de veículos com segurança aprimorada, incentivando a harmonização dos padrões e mecanismos mundiais relevantes para acelerar a assimilação de novas tecnologias que causam impacto à segurança. Isto inclui atividades como a implementação de programas de avaliação dos carros novos para que os consumidores tenham conhecimento do desempenho seguro dos veículos e a tentativa de garantir que todos os veículos automotivos novos estejam equipados com o mínimo de itens de segurança, tais como cinto de segurança. Outras atividades incluem a promoção do uso mais amplo das tecnologias com efetividade comprovada para evitar colisões, tais como controle eletrônico de estabilidade e sistemas de frenagem anti-bloqueio.

### **PILAR 4: USUÁRIOS MAIS SEGUROS NAS VIAS**

Este pilar focaliza o desenvolvimento abrangente de programas para melhorar o comportamento dos usuários nas vias. As atividades incluem a observância permanente às leis e a padrões de segurança viária simultaneamente à conscientização e educação para o trânsito, para o aumento do uso do cinto de segurança e capacete, para reduzir a prática de conduzir o veículo sob o efeito de álcool, o excesso de velocidade e outros fatores de riscos. Este pilar instiga o desenvolvimento de atividades para redução de acidentes de trânsito relacionados ao ambiente laboral e a promoção do estabelecimento de programas de classificação para a habilitação de novos condutores.

### **PILAR 5: REAÇÃO PÓS ACIDENTE**

Este pilar promove a melhora da saúde e demais sistemas para proporcionar o tratamento de emergência apropriado e a reabilitação em longo prazo às vítimas de acidentes. As atividades incluem os sistemas atendimento pré-hospitalares, inclusive a implementação de um único número de telefone em âmbito nacional para emergências; fornecimento rápido de reabilitação e suporte a pacientes feridos e aos familiares daqueles que perderam a vida em acidentes de trânsito; o estabelecimento de esquemas de seguro para financiar tais iniciativas e incentivar uma investigação completa em acidentes e a aplicação jurídica apropriada.

No nível internacional, o Plano Mundial resume ainda uma estrutura que será utilizada para proporcionar coordenação abrangente das atividades das nações. Esta coordenação será fornecida pelo Grupo de Coordenação de Segurança Viária das Nações Unidas. As atividades incluirão a defesa da segurança viária nos níveis políticos mais elevados, conduzindo campanhas de informação pública para aumentar a consciência dos riscos e fornecimento de suporte técnico aos países, quando necessário. O Grupo de Coordenação de Segurança Viária das Nações Unidas será responsável, ainda, pela supervisão e avaliação do impacto da Década. Isto será determinado por: supervisão dos indicadores previamente definidos, referentes a cada um dos cinco pilares; rastreamento dos marcos ligados à Década e a condução de avaliações intermediárias e ao final da Década.

Para obtenção da versão integral do Plano Mundial nos seis idiomas oficiais das Nações Unidas, visite:

[http://www.who.int/roadsafety/decade\\_of\\_action/plan/en/index.html](http://www.who.int/roadsafety/decade_of_action/plan/en/index.html)

---

# Dados Mundiais

Acidentes de trânsito causam mais de 1.27 milhões de mortes por ano. A previsão é de que me 2030 esta seja a quinta maior causa de morte, resultando em 2.4 milhões de mortes por ano.

## Principais causas de morte, comparação entre 2004 e 2030

### 2004

Class.	Doença ou ferimento	% Total de mortes
1	Doença isquêmica cardíaca	12.2
2	Doença cardio vascular	9.7
3	Infecções respiratórias leves	7.0
4	Doença pulmonar obstrutiva crônica	5.1
5	Doenças diarréicas	3.6
6	HIV/AIDS	3.5
7	Tuberculose	2.5
8	Cânceres na traquéia, brônquios, pulmão	2.3
9	Acidentes de trânsito	2.2
10	Prematuridade e baixo peso no nascimento	2.0
11	Infecções neonatais e Outros	1.9
12	Diabetes mellitus	1.9
13	Malária	1.7
14	Hipertensão arterial	1.7
15	Asfixia e trauma no nascimento	1.5
16	Ferimentos auto-impostos	1.4
17	Câncer no estômago	1.4
18	Cirrose hepática	1.3
19	Nefrite e nefrose	1.3
20	Câncer de colon e reto	1.1

### 2030

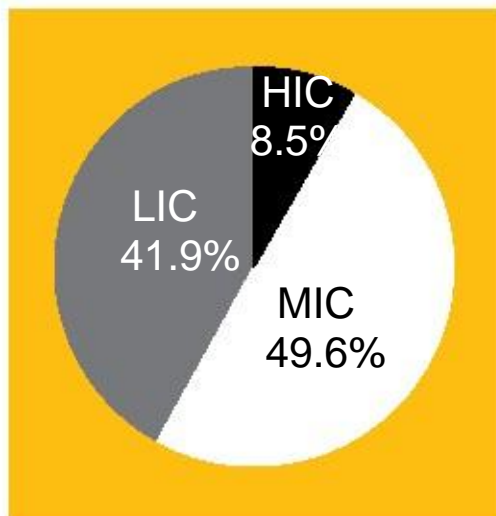
Class.	Doença ou ferimento	% Total de mortes
1	Doença isquêmica cardíaca	14.2
2	Doença cardio vascular	12.1
3	Doença pulmonar obstrutiva crônica	8.6
4	Infecções respiratórias leves	3.8
5	Acidentes de trânsito	3.6
6	Cânceres na traquéia, brônquios, pulmão	3.4
7	Diabetes mellitus	3.3
8	Hipertensão arterial	2.1
9	Câncer no estômago	1.9
10	HIV/AIDS	1.8
11	Nefrite e nefrose	1.6
12	Ferimentos auto-impostos	1.5
13	Câncer no fígado	1.4
14	Câncer de colon e reto	1.4
15	Câncer no esôfago	1.3
16	Violência	1.2
17	Alzheimer e outras doenças mentais	1.2
18	Cirrose hepática	1.2
19	Câncer de mama	1.1
20	Tuberculose	1.0

Engloba as infecções neonatal graves e outras causas não infecciosas que aparecem no período perinatal.  
Fonte: Estatística de Saúde Mundial 2008 ([HTTP://www.who.int/whosis/whostat/2008/en/index.html](http://www.who.int/whosis/whostat/2008/en/index.html))

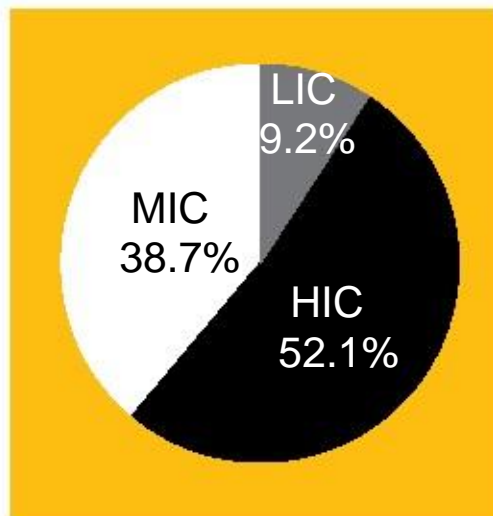
Mais de 90% das mortes causadas por acidentes de trânsito ocorre em países de baixa e média renda, que têm somente 48% dos veículos registrados no mundo.

**Mortes por acidentes de trânsito e veículos automotores registrados, por grupo de renda.**

Mortes causadas por acidentes de trânsito<sup>a</sup>



Veículos registrados

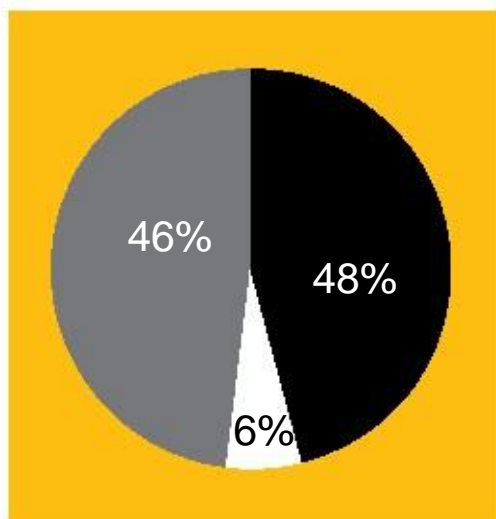


<sup>a</sup> definição baseada no prazo de 30 dias, informações ideais

HIC = países com renda elevada; MIC = países com renda média; LIC = países com renda baixa

Pedestres, ciclistas e motociclistas e seus passageiros (“usuários vulneráveis das vias”) caracterizam aproximadamente 46% das mortes no trânsito.

**Proporção de mortes no trânsito por tipo de usuário em todo o mundo**



- Pedestres, ciclistas e motociclistas e passageiros **46%**
- Ocupantes de carros **48%**
- Outros **6%**

# ideias para **Eventos** de lançamento

No planejamento de eventos de lançamento, é importante ter em mente que o evento não é, em si, um objetivo; e sim o marco de início de uma série de ações que um governo, agência ou organização planeja praticar nos dez anos da Década.

É vital que os grupos sejam estratégicos no planejamento das ações, para que elas levem a resultados concretos e mensuráveis, cujo objetivo seja salvar vidas.

Em 11 de maio de 2011, os eventos que marcam o lançamento da Década tomarão diversas formas. Além dos governos, grupos como as agências internacionais, organizações da sociedade civil, escolas, hospitais, associações de veículos automotivos, sociedades privadas e outras são incentivadas a se envolverem com a organização e hospedagem dos seus próprios eventos para o lançamento da Década. Além do evento de lançamento ideal descrito abaixo, outras iniciativas poderão ser consideradas:

## **Por legisladores:**

- Promulgação de nova legislação;
- Lançamento de campanhas para promover o uso do cinto de segurança e capacete e evitar a direção sob efeito do álcool, excesso de velocidade e condução do veículo sem a atenção necessária;
- Publicação de nova pesquisa sobre aspectos específicos da segurança viária;
- Criação ou anúncio de novos fundos para o suporte de iniciativas de segurança viária comprovadas ou promissoras.

## **Por organizações da sociedade civil:**

- Publicação de documentação ou panfletos com dados nacionais ou locais sobre segurança viária;
- Campanhas de cartas escritas ou petições dirigidas aos legisladores;
- Demonstrações de rua, feiras, passeatas ou eventos similares;
- Eventos desportivos de caridade;
- Concertos beneficentes;
- Demonstrações de primeiros socorros;
- Abertura para visita de pronto socorro em hospitais;
- Questionário para testar o conhecimento quanto à segurança viária;

**Por sociedades privadas:**

- Publicação de política de segurança da frota;
- Lançamento de campanhas entre os empregados, para promover o uso do cinto de segurança e capacete e para evitar a ingestão de bebidas alcoólicas e posterior condução de veículos, excesso de velocidade e condução de veículos sem a atenção necessária;
- Lançamento de campanhas similares para o público em comunidades onde a sociedade opera;

**Com jovens:**

- Reuniões; Assembleias com jovens;
- Atividades com base em escolas, inclusive revisões e melhoramentos do ambiente para a segurança viária nas imediações de escolas e demonstrações de trânsito seguro ao se dirigir para e da escola;
- Programas para a distribuição de capacetes;
- Sessões de treinamento em parques onde o trânsito de crianças é uma constante;
- Competições de fotografia, pintura, ensaio e outras;
- Publicação de desenhos animados para crianças e adolescentes;
- Lançamento de sites interativos;

**Para vítimas e sobreviventes:**

- Inauguração de memoriais às vítimas e sobreviventes, tais como jardins da saudade e memoriais com base na internet;
- Cerimônias dedicadas às vítimas e sobreviventes, tais como momentos de silêncio e vigílias à luz de velas;
- Anúncio de eventos para o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito no próximo ano, realizado anualmente no terceiro domingo de novembro.

Todos os grupos que organizam eventos para marcar o lançamento da Década podem utilizar estas atividades com o objetivo de chamar a atenção da mídia. Ademais, eles podem chamar a atenção da mídia por:

- Comunicados à imprensa e conferências com a imprensa;
- Programas de rádio e televisão;
- Cartas abertas na mídia impressa;
- Suplementos especiais em jornais;
- Debates na televisão;
- Outras iniciativas que atraiam a mídia para novas informações sobre a segurança rodoviária, relatórios e iniciativas.

**Outras formas de publicação das atividades:**

- Publicação em web sites;
- Utilização de mídia social;
- Desenvolvimento de posters, folhetos, panfletos e demais materiais impressos;
- Notícias difundidas “*boca-a-boca*”.

Com o objetivo de intensificar a coordenação e colaboração nos países, todos os eventos de organização mencionados, para marcar o lançamento da Década de Ação pela Segurança no Trânsito são incentivados para concluir uma forma de registro do evento. Desta forma, as descrições de eventos, inclusive as informações detalhadas de contato para os organizadores podem ser acrescidos ao calendário de atividades em todo o mundo.

Para visualizar o calendário de atividades em todo mundo, visite:

[http://www.who.int/roadsafety/decade\\_of\\_action/launch/national/en/index.html](http://www.who.int/roadsafety/decade_of_action/launch/national/en/index.html)

Para registrar um evento, visite:

[http://www.who.int/roadsafety/decade\\_of\\_action/launch/planned\\_events/index.html](http://www.who.int/roadsafety/decade_of_action/launch/planned_events/index.html)

## Um evento de lançamento ideal

Em muitas discussões com parceiros, sobre a preparação da Década, o evento de lançamento ideal foi descrito como um evento importante, dirigido à mídia, envolvendo o chefe de estado; ministros de transporte, saúde, interior e outros; responsáveis por agências internacionais; representantes de organizações da sociedade civil; celebridades; e vítimas e seus familiares. Estas poderão variar de uma simples conferência com a imprensa durante uma hora a até um dia inteiro de fórum sobre segurança viária. Independente da forma, os envolvidos aproveitariam a oportunidade desta ocasião para apresentar ao público os planos da nação para a Década. Este Plano complementaria as atuais estratégias de segurança viária e estaria alinhado ao Plano Mundial para a Década de Ação pela Segurança no Trânsito.

De forma ideal, em uma conferência sobre as observações essenciais, o chefe de estado apresentaria o plano nacional, expressando o comprometimento renovado com a segurança viária na Década e revelando as medidas para atingir os objetivos declarados do plano. Isto seria feito na presença daqueles que representam o governo e organizações parceiras, com autoridade e meios de acompanhamento destes compromissos e daqueles representantes da mídia, capazes de divulgar suas mensagens ao público. O evento seria divulgado em rede nacional de rádio e televisão e através da internet.

Para marcar a ocasião, o selo de segurança viária – o novo símbolo mundial de segurança viária e o objetivo principal da Década de Ação pela Segurança no Trânsito – seriam projetadas em um monumento nacional, conforme indicado acima. Conforme observado, este evento ideal de lançamento nacional seria simplesmente o início de uma série de ações a serem praticadas durante a Década.



# Um símbolo para todos

– o selo da segurança viária



A palaca amarela é o novo símbolo mundial da segurança viária e a imagem básica da Década de Ação pela Segurança no Trânsito. Ela irá reunir os esforços verificados no contexto da Década. Um site promocional irá incentivar os grupos que marcam o lançamento da Década, para “Usar. Acreditar. Atuar” usando o selo da segurança viária e demonstrando-a em materiais de defesa para eventos relacionados à Década; reflexão sobre o impacto das colisões ocorridas no trânsito e as possibilidades de prevenção; e a tomada de medidas para garantir a segurança viária.

Para adquirir o selo como um item que pode ser usado, ou para solicitar as ilustrações para materiais impressos, visite:

<http://www.decadeofaction.org>

Para os governos, agências internacionais, organizações da sociedade civil e sociedades privadas em posição de assim proceder, a projeção do selo em monumentos nacionais e sedes de agências e sociedades, seria um visual poderoso para o lançamento da Década em muitos cenários em todo o mundo. Todos os grupos em uma posição de considerar esta atitude são incentivados a fazê-lo.

Nota: Existem exigências estritas da aplicação do selo por sociedades privadas e a diretriz para o seu uso deverá ser seguida de qualquer forma. Visite: [www.decadeofaction.org](http://www.decadeofaction.org).

# Suporte

## do Grupo de Colaboração pela Segurança Viária das Nações Unidas

A Organização Mundial de Saúde e o Grupo de Colaboração pela Segurança Viária das Nações Unidas oferecem os recursos a seguir, como suporte à Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020 e o seu lançamento em 11 de maio de 2011.

### Plano Mundial

Para preparar o lançamento desta Década, o Grupo de Colaboração pela Segurança Viária das Nações Unidas desenvolveu um Plano Mundial para a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020 com insumo de diversos parceiros. O Plano Mundial proporciona uma estrutura geral para atividades que podem ser praticadas no contexto da Década. As categorias ou “pilares” de atividades no Plano são: a construção da capacidade de gestão da segurança viária; melhoramento da segurança da infraestrutura viária e mais ampla rede de transporte; e ainda, o desenvolvimento da segurança de veículos; aprimoramento do comportamento dos usuários e melhora dos serviços de emergência e outros pós-acidentes. Os indicadores foram desenvolvidos para medir o progresso em cada uma destas áreas. Os Governos, agências internacionais, organizações da sociedade civil, o setor privado e outros interessados são convidados a utilizar o Plano Mundial como diretriz para os eventos e atividades às quais oferecerão suporte como parte da Década.

### Selo da Segurança viária

Conforme observado, o selo da segurança viária é o novo símbolo mundial de segurança viária e o objetivo principal da Década. Até o momento, o selo foi produzido nos cinco idiomas oficiais das Nações Unidas – Árabe, Chinês, Inglês, Francês, Russo e Espanhol – e uma dúzia de outros idiomas amplamente praticados. Traduções adicionais do selo estão sendo preparadas atualmente. Para solicitar as ilustrações a serem usadas em materiais impressos ou para adquirir o selo, visite: <http://www.decadeofaction.org>

### Web sites

O web site oficial da Década foi lançado em [http://www.who.int/roadsafety/decade\\_of\\_action](http://www.who.int/roadsafety/decade_of_action). Este web site, que será regularmente atualizado até depois do lançamento da Década, irá conter todos os materiais relacionados, inclusive o Plano Mundial; o conjunto de ferramentas para organizadores de eventos de lançamento; amostras de planos nacionais para a Década; descrições de eventos que estão sendo organizados por parceiros; uma lista de pontos de foco nacionais para a Década; e declarações em vídeo de chefes de estado e agências internacionais solicitando apoio à Década. Uma página no Facebook também foi lançada para chamar a atenção para a Década e fornecer um fórum para debate e discussão.

## Fundo para a Segurança Viária

O Fundo para a Segurança Viária foi criado como um mecanismo para levantar suporte financeiro de sociedades, comunidade de doação internacional e público em geral, para oferecer suporte à implementação da Década. O Fundo é administrado pela Organização Mundial de Saúde e pela FIA. Os resultados levantados através do Fundo serão investidos de duas formas:

- Programas de prevenção de acidentes de trânsito em países de baixa e média renda – operando com uma ampla rede de parceiros uqe, para salvar vidas, farão frente à epidemia global de mortes no trânsito.
- Na promoção da Década, construir a consciência e suporte aos objetivos de redução de acidentes.

## Outros materiais de promoção

Outros materiais de promoção estão sendo considerados, inclusive um folheto com as mais recentes informações sobre acidentes de trânsito e demais itens promocionais, como adesivos refletivos, bolsas, etc. Visite o web site oficial para obter maiores informações.



# Contato

Sede da OMS

Laura Sminkey  
Diretor de contato  
Secretaria  
Década de Ação pela Segurança no Trânsito  
Avenue Appia 20  
1211 Genebra 27, Suíça  
Telefone: +41 22 791 45 47  
Celular: +41 79 249 35 20  
Email: [sminkeyl@who.int](mailto:sminkeyl@who.int)





Década de Ação pela Segurança no Trânsito  
2011-2020

[www.who.int/roadsafety/decade\\_of\\_action](http://www.who.int/roadsafety/decade_of_action)